

1 **Ata da Reunião Plenária Ordinária nº 3170, de 27 de abril de 2026.** Aos
2 vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze
3 horas, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC reuniu-
4 se em Sessão Plenária Ordinária, em formato híbrido, nos termos do art. 14 do
5 Regimento Interno, sob a presidência da conselheira Patrícia Lueders, tendo
6 como vice-presidente a conselheira Simone Schramm e como secretário da
7 Mesa Diretora o conselheiro Celso Lopes de Albuquerque Junior. Conforme
8 folha de presença, participaram da sessão os conselheiros titulares: Adécio
9 Machado dos Santos; Alex Cleidir Tardetti; Ana Cláudia Collaço de Mello;
10 Antônio Carlos Nunes; Claudio Luiz Orço; Diogo Raimundo Martins; Felipe
11 Felisbino; Luciane Bisognin Ceretta; Maurício Fernandes Pereira; Mehran
12 Ramezanali; Moisés Diersmann; Natalino Uggioni; Osvaldir Ramos; Solange
13 Salette Sprandel da Silva; Sônia Regina Victorino Fachini; e Tito Lívio Lermen.
14 Participaram, ainda, as conselheiras suplentes Elizabete Terezinha Piotto
15 Kitamura e Maricelma Simiano Jung. A sessão foi declarada aberta pela
16 presidente Patrícia Lueders, que saudou os conselheiros, a palestrante
17 convidada, os participantes da transmissão ao vivo e aqueles que assistiriam à
18 gravação posteriormente. Na sequência, a presidente solicitou que os
19 conselheiros registrassem presença no chat da reunião virtual. Foi colocada em
20 apreciação a ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade dos
21 presentes. **EXPEDIENTE:** Em cumprimento à pauta, a presidente deu
22 continuidade ao ciclo de discussões sobre o impacto do uso de telas na vida e
23 na aprendizagem dos estudantes, e apresentou a palestrante da tarde,
24 psicopedagoga Márcia Fiates. Registrou que o encontro tinha por objetivo
25 aprofundar a reflexão sobre os efeitos do uso excessivo de dispositivos digitais
26 na aprendizagem, na organização da rotina, na atenção, na saúde mental e na
27 convivência, integrando diferentes olhares profissionais sobre o tema. A
28 presidente apresentou o currículo da palestrante: Márcia Fiates é graduada e
29 pós-graduada em Orientação Educacional pela Universidade do Estado de
30 Santa Catarina (UDESC), possui formação em Psicopedagogia Clínica e em
31 Grupos Operativos pelo Centro de Estudos Psicopedagógicos de Curitiba,
32 sendo membro titular da Associação Brasileira de Psicopedagogia. Atua em
33 atendimentos psicopedagógicos clínicos e de estimulação definitiva para
34 crianças, adolescentes e adultos, em trabalhos com grupos em parceria com
35 profissionais da Psicologia e em cursos de formação, palestras e assessorias a
36 escolas, instituições e profissionais da educação e da saúde mental, além de
37 orientação psicoeducacional a pais. A psicopedagoga Márcia Fiates agradeceu
38 o convite, registrou sua vinculação originária à Educação e ao Magistério e
39 assinalou a satisfação de retornar ao Conselho Estadual de Educação para
40 dialogar sobre aprendizagem e desenvolvimento. Destacou que a tecnologia,
41 quando utilizada de forma consciente, controlada e adequada à faixa etária,
42 constitui importante aliada nos processos de comunicação, ampliação de visão
43 de mundo, acesso à informação e apoio à aprendizagem, não devendo ser

44 tratada como “vilã”, mas como recurso cujo uso precisa ser orientado. Em
45 seguida, apresentou evidências e observações de sua prática em sala de aula,
46 em consultório psicopedagógico e em trabalhos com grupos, apontando
47 repercussões do uso excessivo de telas na aprendizagem, dentre as quais:
48 restrição do campo de aprendizagem e hiperfoco monotemático, com forte
49 engajamento em conteúdos de interesse imediato e baixa motivação para
50 atividades e conteúdos acadêmicos mais teóricos, exigentes ou demorados;
51 comprometimento do vínculo com a aprendizagem, entendido como a forma de
52 relação que o estudante estabelece com pessoas, objetos, situações, escola e
53 conhecimento; dificuldades na organização de rotinas e na gestão do tempo,
54 por contraste entre a resposta imediata obtida na tela e a necessidade, fora
55 dela, de desenvolver uma gestão temporal “de dentro para fora”; e prejuízos
56 em funções executivas, particularmente na capacidade de planejar, antecipar,
57 organizar e monitorar tarefas, com ênfase nas faixas etárias a partir dos sete
58 anos e, sobretudo, na adolescência. A palestrante destacou, ainda, a redução
59 da capacidade de concentração em atividades de esforço mental continuado,
60 elemento essencial à aprendizagem, à leitura, à conversação significativa e à
61 participação em tarefas acadêmicas mais complexas, assinalando evidências
62 de diminuição da atenção sustentada e da atenção seletiva, associadas a
63 comportamentos de procrastinação e a menor desenvolvimento da capacidade
64 cognitiva de interpretação, análise, compreensão de metáforas e analogias e
65 aprofundamento de conteúdos. Caracterizou esse cenário como uma
66 acomodação cerebral, na qual o menor uso da função cognitiva leva à menor
67 consistência, baixa criticidade, superficialidade e empobrecimento da
68 subjetividade, com redução da chamada “reserva cognitiva”. Assinalou que a
69 adaptação a um padrão de hiperestimulação – volume muito grande de
70 informações, sucessão rápida de estímulos e multitarefa constante –
71 compromete a elaboração mais profunda, favorece fadiga e exaustão mental,
72 impacta negativamente a produção escrita (com aumento de erros ortográficos
73 e gramaticais, dificuldade de sequenciação e escrita “cifrada”, típica das
74 interações digitais) e reduz o uso da escrita analógica, cuja prática é
75 reconhecidamente importante para o desenvolvimento de ritmo, velocidade,
76 planejamento e organização mental. Abordando a dimensão física e do
77 funcionamento neurológico, a palestrante enfatizou o aumento de distúrbios do
78 sono, com dificuldade de indução ao sono, sono agitado ou insônia,
79 diretamente relacionados à ativação cerebral provocada pelas telas, sobretudo
80 quando utilizadas imediatamente antes de dormir. No campo comportamental e
81 emocional, apontou o aumento de quadros de ansiedade, irritabilidade,
82 instabilidade emocional, depressão e fobias, com maior frequência e
83 intensidade do que em gerações anteriores, bem como o imediatismo, a
84 impulsividade e a baixa tolerância à frustração, associados à expectativa de
85 respostas rápidas e recompensas imediatas, típicas do ambiente digital.
86 Destacou a dificuldade de lidar com o ócio, a necessidade constante de

87 estímulos e ações e a restrição do campo de interesses a dispositivos
88 eletrônicos em detrimento de brinquedos, jogos e atividades não digitais.
89 Indicou, ainda, o isolamento e o empobrecimento de habilidades sociais, com
90 diminuição de interações presenciais de qualidade, conversas “olho no olho” e
91 participação em experiências comunitárias e de grupo, e criticou a influência
92 social ilusória vinculada às redes e jogos, na qual saber tudo de jogos e redes
93 pode se converter em indicador de status e popularidade sem corresponder,
94 necessariamente, à capacidade de se posicionar, argumentar e conviver em
95 grupo. Ao tratar de estratégias e possibilidades de intervenção, Márcia Fiates
96 enfatizou que a concentração não é “dom”, mas competência treinável,
97 fundamental à sobrevivência em uma sociedade complexa. Destacou a
98 necessidade de os adultos – pais, professores e demais responsáveis –
99 modelarem o comportamento de atenção focada, buscando, sempre que
100 possível, realizar uma coisa de cada vez, reduzindo a fragmentação do foco e o
101 multitarefismo que diminui a reserva cognitiva. Recomendou começar e
102 terminar tarefas, evitando interrupções constantes por demandas não
103 prioritárias e registrando compromissos em listas externas, de forma a proteger
104 a atenção de curto prazo, bem como evitar o uso de eletrônicos, redes sociais,
105 vídeos e jogos imediatamente antes de atividades teóricas ou de estudo, e
106 antes de dormir, a fim de reduzir a ativação cerebral e melhorar o desempenho
107 acadêmico e a qualidade do sono. Ressaltou a importância de organizar
108 prioridades, iniciando pelas tarefas mais urgentes e mais exigentes, deixando
109 atividades de maior prazer para momentos posteriores, de adotar períodos
110 mais curtos de estudo com pausas, de praticar “detox digital” com dias
111 alternados ou períodos definidos sem uso de telas – experiência que,
112 especialmente na infância e adolescência, tem demonstrado redução rápida de
113 ansiedade e irritabilidade e melhora do descanso – e de incluir
114 sistematicamente atividades físicas, contato com a natureza e momentos de
115 ócio criativo, bem como estratégias de atenção plena, meditação e pausas
116 conscientes. Em síntese, afirmou que conhecimento não se mede pela
117 quantidade de acesso à informação, mas pela capacidade de aprofundar,
118 analisar, avaliar consistência e confiabilidade do conteúdo, e que a
119 comunicação verdadeira demanda presença, troca e interação, reforçando que
120 as tecnologias não dão conta da dimensão humana e que o uso consciente,
121 cuidadoso e responsável da tecnologia depende, em primeiro lugar, dos
122 adultos, das famílias, das escolas e da sociedade em geral. Concluída a
123 exposição, a presidente Patrícia Lueders agradeceu à palestrante pela clareza,
124 profundidade e caráter prático das orientações, observando que muitas das
125 estratégias propostas implicam retomar hábitos básicos de organização, rotina
126 familiar, convivência e cuidado com o sono e o tempo livre, ajustando-os ao
127 contexto contemporâneo. Destacou que a fala de Márcia Fiates complementa a
128 abordagem médica e psiquiátrica já apresentada em encontros anteriores. Na
129 sequência, foi aberto espaço para manifestações dos conselheiros. O

130 conselheiro Raimundo Zumblick, dirigiu-se à palestrante para saudá-la,
131 mencionando convívio de mais de vinte anos com a professora Márcia Fiates e
132 destacando que essa convivência tem representado um permanente
133 aprendizado, agradecendo pela contribuição à educação e ao trabalho com
134 crianças e adolescentes. O conselheiro Tito Lívio Lermen formulou questão
135 sobre a plasticidade do cérebro e a aprendizagem na era da tecnologia,
136 indagando como se relaciona o caráter analógico do cérebro humano com a
137 neuroplasticidade em um contexto de intenso uso de dispositivos digitais. Em
138 resposta, Márcia Fiates explicou que a neuroplasticidade é um processo
139 constante, pelo qual os neurônios se modificam em função das experiências e
140 estímulos, e que o cérebro, embora analógico, vem sendo exposto a situações
141 de acesso rápido e abrangente a informações, o que pode ser positivo se
142 houver variedade de estímulos e momentos de elaboração; advertiu, contudo,
143 que o predomínio de um único tipo de estímulo – como o fornecido por telas,
144 com alta velocidade, luminosidade e fortes mecanismos de recompensa – pode
145 levar a um hiperfoco monotemático, com dependência e “encharcamento” dos
146 circuitos de recompensa, reduzindo o aproveitamento da neuroplasticidade em
147 outras áreas e funções. A conselheira Elizabete Terezinha formulou duas
148 questões: como equilibrar, no ambiente escolar, o papel da escola como
149 espaço de interações e experiências reais com a presença da inovação
150 tecnológica; e qual a avaliação da palestrante sobre o uso de biblioteca virtual,
151 especialmente na fase de alfabetização. Em resposta, Márcia Fiates
152 reconheceu que equilibrar interação presencial e inovação tecnológica na
153 escola é hoje um dos maiores desafios educacionais, tanto na educação básica
154 quanto no ensino superior, afirmando que não há receita pronta e que a
155 polarização – nem apenas tecnologia, nem apenas práticas tradicionais – tende
156 a afastar a escola da saúde pedagógica. Destacou a importância de projetos e
157 práticas que articulem ambos os recursos, valorizando ao mesmo tempo
158 atividades presenciais, leituras e produções analógicas e o uso pedagógico
159 qualificado das tecnologias, processo que vem sendo construído
160 paulatinamente pelas escolas. Quanto à biblioteca virtual, admitiu que o
161 recurso é incontornável na realidade atual, mas enfatizou que o processo de
162 alfabetização requer uso intenso da escrita e da leitura analógicas, com ênfase
163 na compreensão semântica, sob pena de os estudantes lerem textos digitais
164 sem efetiva compreensão, defendendo a coexistência dos dois formatos, com
165 forte atenção à formação do leitor crítico e ao uso ativo da escrita como
166 processo de pensamento e produção. O conselheiro Antônio Carlos Nunes,
167 além de parabenizar a palestrante, trouxe breve contribuição sobre a relação
168 entre complexidade cognitiva, resolução de problemas e plasticidade neuronal,
169 destacando a importância, na educação, de se compreender o impacto das
170 atividades propostas sobre o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a
171 necessidade de professores bem preparados, com compreensão dos
172 processos de aprendizagem, para que possam potencializar conexões

173 cognitivas em seus alunos. Em sua resposta, Márcia Fiates reconheceu que se
174 observa, de modo geral, diminuição da capacidade cognitiva e do
175 aprofundamento, inclusive em trabalhos universitários, com dificuldade na
176 articulação de ideias e na construção de texto coerente, sublinhando que esse
177 quadro atinge não apenas estudantes, mas também pais e outros adultos, o
178 que reforça a necessidade de ações formativas amplas. Por meio de
179 questionamento encaminhado digitalmente, foi apresentada à palestrante a
180 preocupação com “tantos alunos emocionalmente sobrecarregados” e a
181 pergunta sobre até onde vai o papel da escola e como ela pode ajudar sem
182 perder sua função principal. Márcia Fiates ponderou que a escola não pode
183 assumir, isoladamente, a responsabilidade por todas as questões emocionais e
184 de saúde mental que chegam ao ambiente escolar, sob pena de se desviar de
185 sua função central de educar; no entanto, destacou que os estudantes são
186 sujeitos integrais, cujos aspectos emocionais e cognitivos são indissociáveis, e
187 que a ansiedade e outros sofrimentos podem interferir diretamente na
188 aprendizagem, exigindo da escola, ao menos, a capacidade de identificar
189 sinais, sinalizar à família e construir parcerias para encaminhamento adequado.
190 Ressaltou a importância de ações internas da escola em temas como bullying,
191 convivência e habilidades socioemocionais, sem perder de vista que o apoio
192 clínico e especializado cabe a outros serviços, em articulação com a
193 família. Encerradas as manifestações, a presidente Patrícia Lueders agradeceu,
194 em nome do Conselho, à psicopedagoga Márcia Fiates, registrando que sua
195 fala encerra o ciclo iniciado com a nota técnica aprovada em 23 de janeiro de
196 2025 e com a legislação estadual que dispõe sobre o não uso de telefone
197 celular e outros aparelhos em sala de aula, ao trazer sugestões práticas e
198 reflexões sobre a necessidade de “dar alguns passos para trás” na rotina e na
199 organização da vida cotidiana, para avançar com mais equilíbrio no uso da
200 tecnologia. Destacou a importância do “não fazer nada” como momento de
201 pausa e cuidado com o cérebro, referindo-se à literatura contemporânea sobre
202 a “sociedade do cansaço” e à necessidade de evitar a sobrecarga e o
203 multitarefismo permanente. Registrou, ainda, a preocupação da palestrante
204 com o aumento do uso de medicação em estudantes, adultos e idosos, muitas
205 vezes em decorrência de quadros agravados pelo uso excessivo de telas, e a
206 relevância de avaliar, com cuidado, quando se trata de transtorno de base
207 biológica/neurobiológica e quando se trata de efeitos “de fora para dentro”,
208 provocados por hábitos e contextos que podem ser modificados. Em suas
209 considerações finais, a palestrante agradeceu o acolhimento do Conselho,
210 reafirmou sua identidade primeira com a Educação e a convicção de que é pela
211 educação que se constroem mudanças estruturais na sociedade,
212 manifestando-se à disposição para futuras contribuições em outras
213 temáticas. Ainda em expediente, a presidente Patrícia comunicou que cada
214 secretário de comissão encaminhará aos respectivos relatores de processos a
215 decisão acerca das informações mínimas que deverão constar na redação dos

216 votos. Na sequência, conforme pauta, a presidente passou a palavra ao
 217 secretário da Mesa Diretora, conselheiro Celso Lopes de Albuquerque Junior,
 218 para os informes da Secretaria. **INFORMES DA SECRETARIA:** O secretário
 219 cumprimentou a todos e apresentou inicialmente os aniversariantes do mês de
 220 abril formulando votos de felicidades a todos em nome do Conselho. Na
 221 sequência, o secretário procedeu à leitura dos processos com terminalidade
 222 nas comissões na data de 27 de abril de 2026, relativos à Comissão de
 223 Educação Profissional, nos seguintes termos: **01. PROCESSO SED**
 224 **196848/2025 – JOIA VERDE EDUCACIONAL LTDA. ME – JOINVILLE –**
 225 **SC.** Objeto: Atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível
 226 Médio em Administração, Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, na forma
 227 concomitante e subsequente, a ser ofertado pelo estabelecimento de ensino
 228 Centro de Ensino Grau Técnico – Joinville, Município de Joinville. Relatora:
 229 conselheira Simone Schramm. Decisão da Comissão: aprovado por
 230 unanimidade dos presentes. Parecer: CEDP nº 037/2026. **02. PROCESSO**
 231 **SED 38367/2026 – VITAE EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS LTDA.**
 232 **ME – PRESIDENTE GETÚLIO – SC.** Objeto: Atualização do Projeto
 233 Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, Eixo
 234 Tecnológico de Gestão e Negócios, na forma subsequente, modalidade
 235 presencial, ofertada pelo Vitae Instituto Educacional, Município de Presidente
 236 Getúlio. Relatora: conselheira Sandra Zanatta Guidi. Decisão da Comissão:
 237 aprovado por unanimidade dos presentes. Parecer: CEDP nº 038/2026.
 238 **03. PROCESSO SED 84504/2026 – HERMANN BLUMENAU INSTITUTO DE**
 239 **EDUCAÇÃO LTDA. ME – BLUMENAU – SC.** Objeto: Atualização do Projeto
 240 Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Saúde Bucal, Eixo
 241 Tecnológico de Ambiente e Saúde, nas formas concomitante e subsequente,
 242 modalidade presencial, ofertada pelo Hermann Blumenau Complexo
 243 Educacional, Município de Blumenau. Relator: conselheiro Moisés Diersmann.
 244 Decisão da Comissão: aprovado por unanimidade dos presentes. Parecer:
 245 CEDP nº 039/2026. Encerrados os informes da Secretaria, a presidente
 246 agradeceu ao secretário Celso pelos registros e deu prosseguimento à Ordem
 247 do Dia. **ORDEM DO DIA:** Foram apresentados e deliberados os seguintes
 248 processos, todos aprovados por unanimidade dos presentes: **01. PROCESSO**
 249 **SED 181103/2025 – Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina –**
 250 **FLORIANÓPOLIS - SC.** Comissão de Educação Profissional OBJETO:
 251 Retificação, por erro material, do Parecer CEE/SC nº 402/2025, aprovado em
 252 10 de novembro de 2025, para correção da descrição da forma de oferta do
 253 curso. RELATOR: Celso Lopes de Albuquerque Junior. DECISÃO DA
 254 COMISSÃO: Aprovado por unanimidade dos presentes. DECISÃO DO
 255 PLENÁRIO: Aprovado por unanimidade dos presentes. PARECER: 132. **10.**
 256 **PROCESSO SED 173436/2024 – Associação Educacional Luterana Bom**
 257 **Jesus/IELUSC - JOINVILLE - SC.** Comissão de Educação Profissional
 258 OBJETO: Retificação, por erro material, do Parecer CEE/SC nº 091/2025,

259 exarado no Processo SED nº 173436/2024, referente à renovação de
260 credenciamento e de autorização do Ensino Médio e Cursos Técnicos de Nível
261 Médio do Colégio Bonja, Município de Joinville. RELATORA: Elizabete
262 Terezinha Piotto Kitamura DECISÃO DA COMISSÃO: Aprovado por
263 unanimidade dos presentes. DECISÃO DO PLENÁRIO: Aprovado por
264 unanimidade dos presentes. PARECER: 133. Encerradas as deliberações da
265 Ordem do Dia, a presidente abriu espaço para explicações
266 pessoais.**EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** A presidente informou sobre a
267 realização de formação interna sobre Inteligência Artificial, a ocorrer no dia 29
268 de abril, em formato teórico-prático, com exposição inicial do palestrante
269 convidado, seguida de atividades em laboratório e espaço para esclarecimento
270 de dúvidas, convidando conselheiros e servidores a participarem, seja
271 presencialmente, seja de forma remota. Em seguida, comunicou que, em razão
272 da proximidade do Dia das Mães e atendendo à solicitação de conselheiros
273 que residem em municípios distantes da capital, a próxima reunião,
274 inicialmente prevista para o formato presencial, seria realizada em formato
275 virtual, sem prejuízo da possibilidade de presença física daqueles que assim
276 desejassem, a fim de conciliar a participação no colegiado com a convivência
277 familiar na data comemorativa. Não havendo outras manifestações em
278 explicações pessoais, a presidente Patrícia Lueders declarou encerrada a
279 Sessão Plenária, quando, passei a lavrar a presente Ata, que vai, a seguir,
280 assinada por mim e por todos os conselheiros presentes. Florianópolis (SC), 27
281 de abril de 2026. Conselheiro Celso Lopes de Albuquerque Junior, Secretário
282 da Mesa Diretora do CEE/SC.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **2991FIFE**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **OSVALDIR RAMOS** (CPF: 306.XXX.269-XX) em 12/05/2026 às 16:06:10
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:52:34 e válido até 13/07/2118 - 14:52:34.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ADELICIO MACHADOS DOS SANTOS** (CPF: 533.XXX.619-XX) em 12/05/2026 às 16:26:34
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:11:16 e válido até 13/07/2118 - 13:11:16.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **PATRICIA LUEDERS** (CPF: 027.XXX.569-XX) em 12/05/2026 às 17:58:38
Emitido por: "SGP-e", emitido em 19/10/2020 - 16:08:04 e válido até 19/10/2120 - 16:08:04.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **FELIPE FELISBINO** (CPF: 000.XXX.469-XX) em 12/05/2026 às 18:04:21
Emitido por: "SGP-e", emitido em 31/05/2019 - 17:26:50 e válido até 31/05/2119 - 17:26:50.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **TITO LÍVIO LERMEN** (CPF: 200.XXX.320-XX) em 12/05/2026 às 18:32:28
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:12:17 e válido até 13/07/2118 - 15:12:17.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANA CLÁUDIA COLLAÇO DE MELLO** (CPF: 674.XXX.059-XX) em 12/05/2026 às 19:58:02
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:15:54 e válido até 13/07/2118 - 13:15:54.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **SIMONE SCHRAMM** (CPF: 399.XXX.189-XX) em 13/05/2026 às 09:04:35
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:48 e válido até 30/03/2118 - 12:44:48.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **NATALINO UGGIONI** (CPF: 481.XXX.699-XX) em 13/05/2026 às 13:52:15
Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/03/2020 - 13:31:43 e válido até 02/03/2120 - 13:31:43.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **SÔNIA REGINA VICTORINO FACHINI** (CPF: 091.XXX.298-XX) em 13/05/2026 às 14:14:04
Emitido por: "SGP-e", emitido em 10/01/2023 - 17:40:57 e válido até 10/01/2123 - 17:40:57.
(Assinatura do sistema)



Assinaturas do documento



Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VEXzcwNTRfMDAwMTI4MzJfMTI4MzdfMjAyMF8yOTkxRkIGRQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SED 00012832/2020** e o código **2991FIFE** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.